

INEXIGIBILIDADE DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº001/2025

O Presente documento trata da Inexigibilidade de Chamamento Público para a formalização de Termo de Fomento com as Organizações da Sociedade Civil – OSCs, que prestam serviços no Município de Itu/SP, para consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolva a transferência de recursos financeiros do FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – ITU/SP, dotações orçamentárias e direcionamentos provenientes de incentivos fiscais cujos termos serão definidos nos respectivos processos administrativos de celebração de parceria.

JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade da oferta continuada de serviços das OSCs, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público;

Considerando que a oferta dos serviços socioassistenciais pode ser executada em parceria com as organizações da sociedade civil;

Considerando o exposto no Inciso VI do art.30º da Lei Federal 13.019/2014, que estabelece: "a administração pública poderá dispensar a realização do chamamento público no caso de atividades voltadas ou vinculadas a serviços de educação, saúde e assistência social, desde que executadas por organizações da sociedade civil previamente credenciadas pelo órgão gestor da respectiva política";

Considerando que as entidades para comporem a rede socioassistencial têm como requisito mínimo o certificado no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Considerando a Resolução nº 002/2025 emitida pelo Conselho Municipal do Idoso, que aprova o Repasse de Recursos para o exercício 2025, para as Organizações da Sociedade Civis devidamente inscritas neste Conselho e aptas para receberem o repasse.

Considerando que a Câmara dos Vereadores da Estância Turística de Itu autorizou, sancionou e promulgou a lei Municipal nº 1187 de 18 de Junho de 2010, que define o Conselho Municipal do Idoso – CMI como órgão gerenciador do Fundo Municipal dos Diretos da Pessoa Idosa, cabendo-lhe "captar, administrar, aprovar e fiscalizar", através do órgão colegiado, a Aplicação e Direcionamento dos recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa a programas e ações de atendimento à Pessoas Idosas.



Considerando a Lei municipal nº 2.700 de 16 de abril de 2025 que autoriza o executivo municipal a transferir recursos financeiros às Organizações da sociedade civil, e dá outras providências.

Considerando que o inciso II do Art.31º da Lei Federal 13.019/2014, torna inexigível o chamamento público quando "a parceria decorrer de transferência para organização da sociedade civil que esteja autorizada em lei, na qual seja identificada expressamente a entidade beneficiária, inclusive quando se tratar da subvenção prevista no inciso I do § 3º do Art. 12º da Lei nº 4.320, de 1964, observado o disposto no Art. 26º da Lei Complementar nº 101, de 2000".

Considerando que a Lei Municipal nº 1909/2017, em seu Capítulo XII, art.14º, "permite a transferência de recursos a entidades privadas sem fins lucrativos, legalmente estabelecidas no Município de Itu, por meio de auxílios, subvenções ou contribuições..."

Por fim, em relação ao instrumento jurídico, cumpre ressaltar o art. 16º, da Lei nº 13.204/2014: "O termo de fomento deve ser adotado pela administração pública para consecução de planos de trabalho de sua iniciativa, para celebração de parcerias com organizações da sociedade civil que envolva a transferência de recursos financeiros", e o art. 29º da Instrução 02/2016 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, "As transferências voluntárias a organizações da sociedade civil com classificação econômica de subvenções, auxílios e contribuições, nos termos da Lei Federal nº 4.320/64, serão realizadas exclusivamente mediante formalização de termo de colaboração ou termo de fomento.

Mediante as considerações expostas e o amparo de amplo dispositivo legal subsidiário, a Secretaria Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social, dispensa de chamamento público as seguintes entidades, inscritas no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e conforme Lei municipal nº 2.700, de 16 de abril de 2025.

| Organização da Sociedade Civil | Valor referente ao exercício de 2025 |
|---|--|
| Associação Ituana De Assistência Aos Deficientes Visuais "Instituto Santa Luzia" CNPJ: 50.810.993/0001-35 | R\$ 75.000,00 (Setenta e cinco mil reais) |
| Associação Da Vila São Vicente De Paula CNPJ: 45.466.174/0001-82 | R\$ 86.612,52 (Oitenta e seis mil seiscentos e doze reais e cinquenta e dois centavos) |



Irmandade Do Lar Nossa Senhora Candelária De

Itu

CNPJ: 50.234.517/0001-13

R\$ 145.800,00 (Cento e quarenta e cinco mil e oitocentos reais)

Para a efetivação da celebração do Termo de Fomento, as Organizações da Sociedade Civil elegíveis deverão apresentar ao órgão gestor da Secretaria Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social toda a documentação exigida pelo art. 34º da Lei Federal 13.019/ 2014 e do Art.14º da Lei Municipal nº 1909/2017, naquilo em que for complementar.

Assim, diante do Tudo Exposto, submeto esta Justificativa de Inexigibilidade de Chamamento Público e respectivos Extratos para a celebração de Termo de Fomento, ao departamento de Consultoria Jurídica que, após a análise das parcerias pretendidas e emissão dos pareceres conclusivos, tramitará no Gabinete do Prefeito para que seja ratificada com imediata autorização e encaminhamento à Diretoria de Comunicação para a publicação do referido Extrato no site da Prefeitura Municipal de Itu, pelo período de 5 (cinco) dias, em observância ao art.32º, §1º e §2º, da Lei 13.019/2014.

Toda a documentação pertinente aos processos encontra-se disponível para consulta junto aos respectivos Processos Administrativos. Após, remeta-se o processo a Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social, para as demais providências.

Itu, 29 de abril de 2025.

Ângela Maria Lopes Ferraz de Almeida

Secretária Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social